

**ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA**



**Recife,
2003**

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| 1 INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 PARTICIPANTES DO FÓRUM | 4 |
| 3 RESULTADOS | 6 |
| 4 CONCLUSÃO | 10 |
| ANEXOS | 11 |

APRESENTAÇÃO

O I Fórum Nacional de Bibliotecários dos Tribunais de Contas foi realizado no período de 27 a 29 de outubro de 2003, nos turnos da manhã e da tarde, na sede do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE).

O evento foi promovido pelo Departamento de Documentação e Biblioteca (DDB) do TCE-PE, com o objetivo de reunir os profissionais, levantar e discutir os problemas e as dificuldades das Unidades de Informação, promover o intercâmbio de experiências e serviços, aperfeiçoar métodos para disponibilizar as informações, com maior presteza e eficácia, aprofundar ainda mais a contribuição de cada um e, favorecer um maior reconhecimento da eficiência e confiabilidade com vistas ao desenvolvimento institucional.

O Fórum contou com a participação de 10 Tribunais de Contas e outras Instituições do segmento jurídico do Estado de Pernambuco, totalizando 38 pessoas.

O I Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas foi pautado em três eixos: o da cooperação, da integração e do compartilhamento de experiências. O atingimento dos seus objetivos estão consignados nos documentos exarados do evento. Ressalte-se que as unidades participantes buscam a interação com as diretrizes estratégicas assumidas pelos Tribunais de Contas seguindo suas linhas de ação, especialmente, as consignadas no programa de desenvolvimento e suporte institucional, tais como:

- ✓ Utilizar métodos e tecnologias modernas visando atingir um melhor nível qualitativo nas informações fornecidas;
- ✓ Aperfeiçoar e consolidar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação pelo corpo técnico;
- ✓ Buscar maior integração com as Unidades de Informação de outros Tribunais;
- ✓ Avaliar a relação custo x benefício, com vistas a otimização dos recursos destinados à Biblioteca;
- ✓ Incentivar a valorização, motivação e aprimoramento técnico-profissional das pessoas que integram a equipe.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata os resultados alcançados no I Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas, promovido pelo Departamento de Documentação e Biblioteca (DDB) do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), em comemoração aos seus 35 anos, realizado no período de 27 à 29 de outubro do corrente ano.

A concepção dos objetivos do Fórum foram construídos, tendo como base, única e exclusivamente, o fato dos bibliotecários e gestores das Unidades de Informações dos TCE's, não se conhecerem.

Dentro desta tônica, o Fórum constituiu-se como um elemento de integração, reunindo os bibliotecários dos vários Tribunais de Contas do país e de instituições do segmento jurídico do Estado, para discutir suas realidades – semelhantes e distintas -, criar mecanismos de cooperação de informações, nos mais variados âmbitos e, estabelecer metas e compromissos para às Unidades de Informação, em comum acordo com as realidades de cada uma.

Foram proferidas palestras sobre Bioenergética, Gerenciamento Eletrônico de Documentos e Gestão do Conhecimento, realizadas apresentações de cada Unidade de Informação dos Tribunais de Contas e formados grupos de estudos para traçar parâmetros e políticas de atuação profissional.

Portanto, o relatório apresenta um panorama dos debates que ocorreram no I Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas, através da exposição de informações referentes a tudo que foi apresentado, discutido e formalizado entre os participantes.

2 PARTICIPANTES DO FÓRUM

Estiveram presentes representantes dos seguintes Tribunais de Contas:

1. Tribunal de Contas da União – TCU (Bibliotecária Márcia Martins);
2. Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – TCE-ES (Bibliotecária Sandra Moreira e a Assessora de Controle Externo Maria das Graças Favoreto Vieira);
3. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE-MG (Bibliotecária Mirtila Silva Baer);
4. Tribunal do Estado da Bahia – TCE-BA (Bibliotecária Denilze Sacramento);
5. Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCE-DF (Bibliotecária Vânia Pereira);
6. Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TCE-PB (Bibliotecária Lucicleide Higino);
7. Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE-CE (Bibliotecária Regina Braga);
8. Tribunal de Contas dos Municípios do Rio de Janeiro – TCM-RJ (Bibliotecária Maria Goreti);
9. Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE-PR (Bibliotecário Maury Cequinel);
10. Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – TCE-PE (Diretora do DDB Roseane Brito, Bibliotecárias Jenai Maranhão e Sandra Maia, os Técnicos Teresa Cristina Carvalho, Gleiciêda Batista de Souza, Eraldo Barbosa dos Santos Filho, Manuel Vanderley, e os Estagiários Elisabeth Moura e Murilo Silveira); Inspeção Regional de Surubim-PE (Daniela Cabral e Maria de Lourdes Alves); Inspeção Regional de Petrolina-PE (Carlos André Zaidan); Inspeção Regional de Palmares-PE (Luis Cristovam Ambrósio).

Participaram também do evento, como convidados especiais:

1. Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco – ITEP (Bibliotecária Aparecida Morais);
2. Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Pernambuco – TRE-PE (Bibliotecário Gilvan Mendonça);
3. Faculdade dos Guararapes (Bibliotecária Ana Maria Santos);
4. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (Professora Angela Maria Saraiva de Moura);
5. Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE (Bibliotecária Sirlênia de Araújo e o Técnico Iran de Souza Vieira);
6. Procuradoria Regional da República - 5ª Região (Bibliotecária Maria Celma Vitor);
7. Justiça Federal de Pernambuco (Bibliotecária Maria de Lourdes Castelo Branco);
8. Delegacia Regional do Trabalho (Bibliotecária Maria Lúcia Tenório);
9. Ministério Público do Estado de Pernambuco – MPPE (Bibliotecária Rosa Dalva Rivera);
10. Tribunal Regional do Trabalho - 6ª Região (Bibliotecária Sofia Ana Veloso).

3 RESULTADOS

Os resultados obtidos através das palestras, apresentações e discussões do I Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas, serão relatados por dia, com o intuito de ilustrar o que ocorreu de importante, nos três dias do evento.

3.1 Primeiro Dia: 27 de Outubro de 2003

No primeiro dia do Fórum, a Diretoria do Departamento de Documentação e Biblioteca, Roseane Brito agradeceu a presença dos participantes e deu início aos trabalhos.

Convidou-se o Conselheiro Presidente Roldão Joaquim dos Santos, o Conselheiro Romeu da Fonte, a Diretora do Departamento de Documentação e Biblioteca Roseane Brito e a Coordenadora do Fórum Sandra Maia para compor a mesa.

Em seguida, o Conselheiro Presidente Roldão Joaquim dos Santos abriu o Fórum, falando do “pensamento pensante” e da importância das Bibliotecas como preservadoras e difusoras do conhecimento e da história da humanidade. Parabenizou a iniciativa do DDB e dando boas vindas aos participantes do Fórum, pela iniciativa pioneira e externou votos de sucesso.

O terapeuta Jaime Paneray iniciou as atividades, expressando que o evento é um marco, não só para os Tribunais de Contas, mas também para a Biblioteconomia no Brasil e ressaltou a importância do encontro para se discutir sobre realidades tão distintas e semelhantes. Logo após, fez com que todos os participantes se identificassem, com o objetivo de quebrar o formalismo. Dedicou um momento para reflexão, enfocando a inquietude e apresentando exercícios baseados na energia interior, através da respiração e do corpo. Ilustrou a filosofia empregada pela Bioenergética, que trabalha com o corpo e a mente, concomitantemente.

O Diretor de Planejamento e Relações Institucionais do Instituto para o Desenvolvimento de Tecnologias em Documentos e Gestão do Conhecimento (IDGC), Ricardo Lima, falou sobre as novas perspectivas da Gestão do Conhecimento e, apresentou o IDGC como sendo um parceiro da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Elencou a missão, os objetivos e as parcerias firmadas pelo IDGC até o momento.

A palestra sobre Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) foi o segundo tema da tarde, onde o palestrante Leovigildo Coelho, Arquiteto de Software da TCI File, discorreu sobre a relevância do GED, descrevendo os processos, recursos e mecanismos que o envolvem. Exibiu, ainda, as tecnologias e aplicações utilizadas no processo de Gerenciamento Eletrônico de Documentos e mostrou o caso da Caixa Econômica Federal, que gerencia seus documentos eletronicamente.

O Gerente da Empresa TCI File, Gilvan Cavalcanti, proferiu palestra sobre “Certificação Digital”, contextualizando-a no cenário nacional e destacando a posição do setor público quanto ao tema. Expôs os aspectos que motivaram esse setor ao

emprego da Certificação Digital e afirmou que alguns Tribunais já estão utilizando essas ferramentas para assegurar o controle da sua documentação.

O tema “O Profissional de Biblioteconomia e a Era da Gestão do Conhecimento” foi discorrido pelo Analista em Tecnologia da informação da Empresa de Fomento à Informática de Pernambuco (FISEPE), Romero Wanderley, que contextualizou a informação no tempo e no espaço e ressaltou as habilidades dos bibliotecários para trabalhar com ela. Enfatizou que, o bibliotecário em outros países atua como gestor da informação, empregando suas potencialidades no setor produtivo. Mostrou como exemplo o Google, que emprega centenas de profissionais na área de Biblioteconomia e que estes têm como atividade de destaque, o aperfeiçoamento da ferramenta do mecanismo de busca mais utilizado no planeta. Ocorreram muitos questionamentos sobre a palestra.

Em seguida, foi apresentado o vídeo institucional do TCE-PE, com a duração média de 20 minutos, mostrando a finalidade da Instituição perante à sociedade.

A Professora do Departamento de Ciência da Informação da UFPE, Ângela Moura expressou suas expectativas quanto ao encontro, enfatizando a iniciativa inovadora da Unidade de Informação do TCE-PE, juntamente com a participação de outros Tribunais de Contas do país. Agradeceu o convite de atuar como “facilitadora” dos grupos de estudos e salientou que os objetivos de cooperação, integração e troca de experiências entre os Tribunais, serão valiosos no futuro. Mirtilla do TCE-MG ressaltou que as intenções defendidas pela Professora Ângela Moura serão, “com certeza”, alcançados. Sandra Maia do TCE-PE narrou a história que motivou a realização do Fórum e a Diretora do DDB, Roseane Brito corroborou com as idéias da Professora Ângela e afirmou que o evento já estava sendo um sucesso.

3.2 Segundo Dia: 28 de Outubro de 2003

O segundo dia do Fórum foi reservado para as apresentações das Unidades de Informação dos Tribunais de Contas. As apresentações seguiram um roteiro (ver anexo 1) que, foi enviado pela Comissão Organizadora nos primeiros contatos firmados com os participantes, para que houvesse uma sistematização.

A ordem das apresentações feitas pelos Tribunais participantes foi:

- 1) Tribunal de Contas da União – TCU (Bibliotecária Márcia Martins);
- 2) Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – TCE-ES (Bibliotecária Sandra Moreira);
- 3) Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE-MG (Bibliotecária Mirtila Silva Baer);
- 4) Tribunal de Contas do Estado da Bahia – TCE-BA (Bibliotecária Denilze Sacramento);
- 5) Tribunal de Contas do Distrito Federal – TC-DF (Bibliotecária Vânia Pereira);
- 6) Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TCE-PB (Bibliotecária Lucicleide Higino);
- 7) Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE-CE (Bibliotecária Regina Braga);
- 8) Tribunal de Contas dos Municípios do Rio de Janeiro – TCM-RJ (Bibliotecária Maria Goreti);
- 9) Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE-PR (Bibliotecário Maury Cequinel);
- 10) Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – TCE-PE (Bibliotecária Sandra Maia).

O teor das informações relatadas pelos Tribunais participantes estão no Quadro Comparativo das Unidades de Informação dos Tribunais de Contas (ver anexo 2).

3.2 Terceiro Dia: 29 de Outubro de 2003

No terceiro dia, foi dado um espaço para que as Instituições do Estado que participaram do Fórum, apresentassem informações sobre suas unidades. A ordem das apresentações seguiu o seguinte roteiro:

- 1) Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco – ITEP (Bibliotecária Aparecida Moraes);

- 2) Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Pernambuco – TRE-PE (Bibliotecário Gilvan Mendonça);
- 3) Faculdade dos Guararapes (Bibliotecária Ana Santos).

Em seguida, foram formados grupos de estudos, tendo a Professora do Departamento de Ciência da Informação da UFPE, Ângela Moura como facilitadora, no sentido de orientar a condução dos grupos.

Foram formados 5 grupos, de 5 ou 6 pessoas, que definiram os pontos mais importantes para futuras realizações e cooperações.

As idéias discutidas entre os grupos, constam na Carta Compromisso (ver anexo 3) que será enviada às Presidências dos Tribunais de Contas e no Protocolo de Intenções (ver anexo 4).

Logo após, todos os participantes reuniram-se num grande círculo e fizeram um balanço do evento. Uns elogiaram a receptividade dos anfitriões, outros, a estrutura operacional e logística montada pela Comissão Organizadora. Contudo, houve consenso em relação aos objetivos do Fórum, que foram pré-estabelecidos pelos próprios participantes, visando a cooperação, a integração e a troca de experiências.

4 CONCLUSÃO

Cooperar e integrar foram as molas propulsoras do I Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas. Tais objetivos evidenciados se justificaram para a realização do evento, por não haver indícios de contatos entre os bibliotecários e gestores das Unidades de Informação dos Tribunais de Contas.

Não é utopia ressaltar que tais objetivos, uma vez traçados, foram alcançados, pois, foi ponto consensual entre os participantes que as metas estabelecidas nos primeiros contatos foram concretizadas.

A cooperação é uma ação que necessita de integração e, o Fórum conseguiu integrar pessoas de lugares diferentes, de realidades ora semelhantes, ora distintas, a captar o sentimento da necessidade de integração para o

estabelecimento de parcerias, de cooperar uns com os outros, fortalecendo os elos que os unem.

Porém, o intercâmbio de experiências entre os participantes foi o fator mais enriquecedor do evento, porque, ficou comprovado que a pluralidade de atividades desempenhadas pela Unidades de Informação podem ser incomensuráveis mas, para atingir tais objetivos, precisa-se, antes de tudo, estar disponível para absorver novas idéias e, ter contato com as mais variadas experiências.

Portanto, é fato incontestável que, a promoção de encontros como o I Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas é uma dessas experiências, tanto pessoal como profissional, para mostrar que as particularidades vivenciadas pelas pessoas servem de estímulo para a criação de novas idéias e, principalmente, para cooperar e integrar, como se estabeleceu neste Encontro.